



Veículo: Diário do Pará		
Data: 10/12/2017	Caderno: Negócios	Página: 02
Assunto: Música		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Instituto Carlos Gomes encerra ano letivo com programação cultural

Para marcar o encerramento das atividades acadêmicas do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) neste ano, a Fundação Carlos Gomes (FCG) realiza neste domingo, 10, uma extensa programação cultural, com lançamento de livro e concerto. O espetáculo musical começa às 19h, no Theatro da Paz, com entrada gratuita e retirada de ingressos, hoje, a partir de 9h da manhã.

No concerto, alunos e professores que integram os grupos artísticos da FCG farão apresentações musicais gratuitas mostrando um pouco do trabalho desenvolvido pela instituição nos cursos regulares de música oferecidos anualmente pelo IECG. Participam do concerto o Coro Carlos Gomes e Camerata, Núcleo de Ópera, Coral Dóris Azevedo e Orquestra sinfônica Carlos Gomes.

PUBLICAÇÃO

Um pouco antes do espetáculo, às 17h, no Hall do Theatro da Paz, haverá o lançamento do livro “Dóris Azevedo - Mãos que Tocam”, escrito por Adriana Azulay, Humberto Azulay, Liliam Barros e Tainá Façanha, pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA). Publicado pela Imprensa Oficial do Estado (IOE), num primeiro momento, o livro terá lançamento apenas para convidados em função de uma tiragem limitada de somente 300 exemplares. Posteriormente, a publicação alcançará uma tiragem maior.

Organizado pela pianista Adriana Azulay, professora doutora da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), o livro em homenagem a pianista Dóris Azevedo tem 176 páginas e foi idealizado por

pesquisadores da UFPA em parceria com a IOE e FCG através da Coordenadoria de Extensão e Pesquisa do IECG, como uma forma de manter viva a memória de uma das mais antigas pianistas do Instituto Carlos Gomes e que contribuiu para a formação de gerações de músicos no Estado.

A pianista Adriana Azulay, que iniciou os estudos de piano com Dóris Azevedo, contou como foi fazer o livro. “Como ela completou 90 anos achamos que seria o momento ideal dela receber essa homenagem ainda em vida”.

Responsável pela formação de mais de 60 alunos durante o tempo em que lecionou no Conservatório, Dóris Azevedo ganha com a publicação um registro importante de toda a sua trajetória de amor a música. “Cada um dos autores ficou com um momento da vida



dela. Dedicamos um ano e meio para esta pesquisa, realizamos entrevistas com parentes no Rio de Janeiro e também com alunos dela que não residem mais em Belém. Tem depoimentos de gente espalhada pelo mundo todo que foi aluno dela”, disse Adriana.

DÓRIS AZEVEDO

Amélia Dóris Silva de Azevedo teve as primeiras aulas de piano em casa, aos 6 anos de idade, com a professora Maria do Rosário Martins. Aos 15 anos ingressou no Conservatório, onde estudou com Helena Souza, Guilhermina Nasser, Conchita Araújo, Lourdes Antunes, Tácito Almeida, Donina Ben Accon, Maria Helena Cardoso, Olímpia de Castro, entre ou-

tros. Em 1949, formou-se em piano e canto lírico. Logo depois de formada, ainda muito jovem, foi convidada para lecionar no curso de piano do Conservatório. Até hoje realiza atividades no Instituto Estadual Carlos Gomes como o Festival de Música Brasileira, que completou 33 anos em 2017.

Lançamento do livro

“Dóris Azevedo - Mãos que tocam”

Hora: 17h

Local: Hall Theatro da Paz

Concerto

Hora: 19h

Local: Theatro da Paz



FOTO: AGÊNCIA PARÁ

Theatro da Paz será palco do concerto de alunos e professores da Fundação Carlos Gomes e do lançamento do livro que homenageia a pianista Dóris Azevedo